

## 5 Referências bibliográficas

AEND/BRASIL. ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA DE NÍVEL SUPERIOR DE DESIGN DO BRASIL. Porto Alegre. Disponível em: <<http://www.aendbrasil.org.br>>. Acesso em: 24 mar. 2009.

AGUARRÁS. Periódico online bimestral sobre artes. São Paulo. Disponível em: <<http://aguarras.com.br>> Acesso em: 19 nov. 2007. 2006 - . ISSN 1980-7767.

ALLIANCE GRAPHIQUE INTERNATIONALE. AGI. Associação internacional de designers gráficos. Suíça. Disponível em: <<http://www.a-g-i.org>>. Acesso em: 2 abr. 2009.

ALMEIDA, Marcelo Vianna Lacerda de. *A eficiência do signo empresarial e as estratégias de legitimação do campo do design*. 127 p. Dissertação (Mestrado em Artes e Design) - Departamento de Artes e Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

ALMEIDA, M. L.; CIPINIUK, A. O problema da pesquisa em design gráfico. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM DESIGN, 4., 2007, Rio de Janeiro. *Anais do 4º Congresso Internacional de Pesquisa em Design*. Rio de Janeiro: Associação Nacional de Pesquisa em Design - ANPED, 2007.

ANA COUTO BRANDING E DESIGN. *Branding e design*. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.anacouto.com.br>>. Acesso em: 29 nov. 2008.

ARC DESIGN. São Paulo: Roma. 1997- . ISSN 9282-393. Também disponível em: <<http://www.arcdesign.com.br>>. Acesso em: 3 mar. 2009.

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE DESIGN. SCDESIGN. Associação representativa de designers. Florianópolis. Disponível em: <<http://www.scdesign.org.br>>. Acesso em: 23 mar. 2009.

ASSOCIAÇÃO CEARÁ DESIGN. Associação representativa de designers gráficos. Fortaleza. Lista de discussão sobre a atividade profissional do design. Disponível em: <<http://accdblog.wordpress.com>>. Acesso em: 23 mar. 2009.

ASSOCIAÇÃO DOS DESIGNERS DO AMAZONAS. ADAM. Associação representativa de designers. Disponível em: <<http://amazonasdesign.com.br>>. Acesso em: 27 mar. 2009.

ASSOCIAÇÃO DOS DESIGNERS GRÁFICOS. ADG. Associação representativa de designers gráficos. São Paulo. Disponível em: <<http://www.adg.org.br>>. Acesso em: 22 jan. 2008.

ASSOCIAÇÃO DOS DESIGNERS GRÁFICOS DO DISTRITO FEDERAL. ADEGRAF. Associação representativa de designers gráficos. Brasília. Disponível em: <<http://adegraf.blogspot.com>>. Acesso em: 23 mar. 2009.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM DESIGN DO RIO GRANDE DO SUL. APDESIGN. Associação representativa de designers. Porto Alegre. Disponível em: <<http://www.apdesign.com.br>>. Acesso em: 27 mar. 2009.

BARBOSA, Livia. *Sociedade de consumo*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004. 68 p.

BARTHES, Roland. *Elementos de semiologia*. 15. ed. São Paulo: Cultrix, 2003. 116 p.

BAXANDALL, Michael. *O olhar renascente: pintura e experiência social na Itália da Renascença*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991. 255 p.

BEST LOGOS. Lista de discussão sobre os melhores logotipos e marcas do mundo. Disponível em: <<http://worldsbestlogos.blogspot.com>>. Acesso em: 20 set. 2009.

BOSI, Alfredo. O Olhar. In: NOVAES, Adauto Novaes (Org.). *Fenomenologia do olhar*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. 495 p.

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003. 361 p.

\_\_\_\_\_. *A produção da crença*. Porto Alegre: Zouk, 2006. 219 p.

\_\_\_\_\_. *O poder simbólico*. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. 311 p.

\_\_\_\_\_. *Photography: A middle-brow art*. San Francisco: Stanford University Press, 2001. 218 p.

BURKE, Peter. *O que é história cultural?*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. 192 p.

CAMPBELL, Colin. *A ética romântica e o espírito do consumismo moderno*. Rio de Janeiro: Rocco, 2001. 400 p.

CARTER, David E. *LogoPower: creating world-class logos and effective identities*. New York: Hearst Books International, 1998. 172 p.

CASA BRASIL – DESIGN E NEGÓCIOS. Portal da exposição de design, arquitetura e decoração. Bento Gonçalves. Disponível em: <<http://www.casabrasil.com.br>>. Acesso em: 8 ago. 2007.

CENTRO DE DESIGN PARANÁ. Centro de informações sobre design. Curitiba. Disponível em: <<http://www.centrodedesign.org.br>>. Acesso em: 31 mar. 2009.

CENTRO DESIGN RIO. Centro de informações sobre design, vinculado ao Programa Via Design do Sebrae. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.centrodesignrio.com.br>>. Acesso em: 31 mar. 2009.

CHRISTO, Deborah Chagas. *O campo do design e consagração das logomarcas: estudo da relação entre as instâncias de legitimação e consagração do campo do design e a linguagem gráfica das logomarcas produzidas nas décadas de 60 e 70*. 2003. 77 f. Tese (Mestrado em Artes e Design) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2003.

CIPINIUK, Alberto. *A face pintada em pano de linho: moldura simbólica da identidade brasileira*. Rio de Janeiro: PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2003. 149 p.

\_\_\_\_\_. Pequeno diálogo com Greemberg sobre a extensão dos limites semânticos (críticos) do conceito de arte. *Alceu*. v. 6, n. 12, p. 72-87, jan./jun. 2006. Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Comunicação Social. 2000-. ISSN 2175-7402.

CONVERSINHA FASHION. Lista de discussão sobre Moda. Disponível em: <<http://www.conversinhafashion.com.br>>. Acesso em: 15 out. 2009.

COSTA, Joan. *A imagem da marca – um fenômeno social*. São Paulo: Rosari, 2008. 166 p.

CRARY, Jonathan. *Techniques of the observer: on vision and modernity in the nineteenth*. Cambridge, Massachusetts: MIT Press, 1992. 171 p.

DEBRAY, Régis. *Vida e morte da imagem: uma história do olhar no ocidente*. Rio de Janeiro: Vozes, 1992. 374 p.

DELEUZE, Gilles. *Lógica do sentido*. São Paulo: Perspectiva, 1974. 360 p.

\_\_\_\_\_. *Proust e os signos*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987. 183 p.

DESIGNBLOG. Lista de discussão sobre a atividade profissional do design. Disponível em: <<http://www.designblog.com.br>>. Acesso em: 29 mar. 2009.

DESIGNBRASIL. Portal de integração da comunidade do design brasileiro - coordenado pelo Centro de Design Paraná. Curitiba. Disponível em: <<http://www.designbrasil.org.br>>. Acesso em: 12 set. 2008.

DESIGN GRÁFICO. São Paulo: MarketPress, [198-?]. ISSN 1413-9456.

eNT. NÁDIA TIMM REVISTA ELETRÔNICA. Veículo de comunicação eletrônico. Goiânia. Disponível em: <<http://nadiatimm.com>>. Acesso em: 30 mar. 2009.

ESCOLA PANAMERICANA DE ARTES. Escola de formação em arte e design. São Paulo. Disponível em: <<http://www.escola-panamericana.com.br>>. Acesso em 31 mar. 2009.

ESCOLA SUPERIOR DE DESENHO INDUSTRIAL. Unidade da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, provedora de cursos de graduação e pós-graduação em desenho industrial. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.esdi.uerj.br>>. Acesso em: 23 mar. 2009.

FOUCAULT, Michel. *A verdade e as formas jurídicas*. Rio de Janeiro: Nau, 2003. 158 p.

\_\_\_\_\_. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987. 407 p.

FUCAPI. Instituição privada sem fins lucrativos de desenvolvimento de pesquisa e serviços tecnológicos e incremento à competitividade de empresas e organizações na região amazônica. Disponível em: <<http://portal.fucapi.br>>. Acesso em: 31 mar. 2009.

GAD'Design. *Branding*. São Paulo. Disponível em: <<http://www.gadbranding.com.br>>. Acesso em: 30 mar. 2009.

GIDDENS, Anthony. *As conseqüências da modernidade*. São Paulo: Editora UNESP, 1991. 177 p.

GLOBO.COM. Portal de Notícias. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://ego.globo.com>>. Acesso em: 27 dez. 2007.

GOOGLE DOCS. Portal de busca de informações e arquivos, e disponibilização de serviços *online*. Mountain View, California. Disponível em: <<http://docs.google.com>>. Acesso em: 16 abr. 2010.

GRAND, France. *Comme des Garçons*. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2000. 80 p.

GRAPHIS. Publicações sobre design gráfico. Suíça. Disponível em: <<http://www.graphis.com>>. Acesso em: 28 mar. 2009.

GUSTAVO MOURA/BLOG. Lista de discussão Regulamentação da Profissão. Disponível em: <<http://www.gmoura.com>>. Acesso em: 23 mar. 2009.

HARVEY, David. *Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1993. 349 p.

HELLER, Steven; HELFAND, Jessica; LOIS, George. *Paul Rand*. New York: Phaidon Press, 2000. 255 p.

HILTON, Timothy. *The Pre-Raphaelites*. London: Thames and Hudson, 1993. 216 p.

HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. *Dialética do Esclarecimento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. 224 p.

HORSEPOWER-AUTOMÓVEIS. Lista de discussão sobre automóveis esportivos e de competição. Disponível em: <<http://horsepower-as.blogspot.com>>. Acesso em: 29 out. 2009.

HOSPDESIGN. Prêmio HospDesign 2010 – Concurso Brasileiro de Design Hospitalar. Disponível em: <<http://www.hospdesign.com.br/home>>. Acesso em: 22 mar. 2010.

ICONIC LOGO DESIGNERS. Lista de discussão sobre designers reconhecidos em projetos de signos gráficos. Disponível em: <<http://www.logosdesigners.com>>. Acesso em: 15 out. 2009.

IN LVOE WITH LOUIS VUITTON. Lista de discussão sobre a marca Louis Vuitton e os seus produtos. Disponível em: <<http://louisvuittonlover.blogspot.com>>. Acesso em: 10 jan. 2010.

INDUSTRIAL DESIGN. New York: Design Publications, [1953-?]. ISSN 0192-3021.

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL. Propriedade Industrial. Rio de Janeiro. Disponível em: <[www.inpi.gov.br](http://www.inpi.gov.br)>. Acesso em: 16 set. 2005.

INSTITUTO UNIEMP. Fórum permanente das relações universidade - empresa. São Paulo. Disponível em: <<http://www.uniemp.br>>. Acesso em: 31 mar. 2009.

ISTITUTO EUROPEO DI DESIGN. Instituição de ensino superior de design, moda e artes visuais e comunicação. São Paulo. Disponível em: <<http://www.iedbrasil.com.br>>. Acesso em: 23 mar. 2009.

ISTO É. São Paulo: Editora Três. 1976 - . ISSN 0104-3943.

KLEIN, Naomi. *Sem logo – a tirania das marcas em um planeta vendido*. Rio de Janeiro: Record, 2002. 543 p.

KOSMINSKY, Doris Clara. *O olhar inocente é cego: a construção da cultura visual moderna*. 2008. 306 f. Tese (Doutorado em Artes e Design)-Departamento de Artes e Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008. p. 51-58.

LANDOR ASSOCIATES. *Branding e Design*. São Francisco. Disponível em: <<http://www.landor.com>>. Acesso em: 30 mar. 2009.

LEITE, João de Souza; TABORDA, Felipe. *A herança do olhar – O design de Aloisio Magalhães*. São Paulo: Senac Rio, 2003. 280 p.

LEITE, Ricardo de Souza. *Ver é compreender: design como ferramenta estratégica de negócio*. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2003. 320 p.

MATEC ENGENHARIA. Engenharia civil. São Paulo. Disponível em: <[http://www.matec.com.br/website/noticia\\_ver.asp?cod=124](http://www.matec.com.br/website/noticia_ver.asp?cod=124)>. Acesso em: 15 fev. 2006.

MEGGS, Philip; PURVIS, Alston W. *História do design gráfico*. São Paulo: Cosac Naify, 2009. 720 p.

MILLER, Anistatia R.; BROWN, Jared M. *What logos do and how they do it*. Gloucester: Rockport Publishers, 1998. 143 p.

MITCHELL, W. J. T. *Iconology: image, text, ideology*. Chicago: University of Chicago Press, 1987. 226 p.

MONOSCOPE. Lista de discussão sobre artes visuais. Disponível em: <<http://www.monoscope.com>>. Acesso em: 12 set. 2009.

MONTEIRO, Valpério. *O Futuro é Claro*. Porto Alegre: GAD'Design. Disponível em: <<http://www.gad.com.br>>. Acesso em: 3 dez. 2005.

MUGGIATI, Roberto. *Rock, o grito e o mito: a música pop como forma de comunicação e contracultura*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1981. 121 p.

MÜLLER, Johannes. *Handbuch der Physiologie des Menschen* (Manual da Fisiologia do Homem). Coblenz: J. Hölscher, 1841. 746 p. Disponível em: <<http://books.google.com.br/books>>. Acesso em: 26 abr. 2010.

MUNDO DAS MARCAS. Lista de discussão sobre marcas, *cases* de marketing e design. Disponível em: <<http://mundodasmarcas.blogspot.com>>. Acesso em: 15 out. 2009.

MUSEU DA CASA BRASILEIRA. Museu dedicado ao design de objetos domésticos brasileiros. São Paulo. Disponível em: <<http://www.mcb.sp.gov.br>>. Acesso em: 2 abr. 2009.

O GLOBO. Rio de Janeiro: Infoglobo Comunicação e Participações S.A. 1925 - . ISSN 9256-6795.

OBJETO BRASIL. ONG de promoção do design brasileiro. São Paulo. Disponível em: <<http://www.objetobrasil.com.br>> Acesso em: 31 mar. 2009.

PASTOUREAU, Michel. *O pano do diabo: uma história das listras e dos tecidos listrados*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993. 150 p.

PATTON, Phil. *The language of auto emblems*. New York: American Institute of Graphic Arts (AIGA). Disponível em: <<http://www.aiga.org>>. Acesso em: 1 dez. 2004.

PLATÃO. *A República*. Introdução, Tradução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993. Livro VII.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC-RIO. Instituição de ensino superior, provedora de cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.puc-rio.br>>. Acesso em: 23 mar 2009.

PORTAL 2014 - A ARENA DOS NEGÓCIOS DA COPA. Portal de informações e notícias sobre a Copa de 2014. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.copa2014.org.br>>. Acesso em: 18 jul. 2010.

PORTAL DA PROPAGANDA. Notícias sobre propaganda, *branding* e design. Disponível em: <<http://www.portaldapropaganda.com>>. Acesso em 30 mar. 2009.

PUBLISH. São Paulo: IDG Computerworld. 1987 - . ISSN 1038-8869.

RAND, Paul. *Design, form, and chaos*. New Haven and London: Yale University Press, 1993. 218 p.

\_\_\_\_\_. *From Lascaux to Brooklyn*. New Haven and London: Yale University Press, 1996. 187 p.

\_\_\_\_\_. *Thoughts on design*. New York: Van Nostrand Reinhold, 1970. 95 p.

RENAULT, Alain. *O indivíduo: reflexão acerca da filosofia do sujeito*. Rio de Janeiro: Difel, 1998. 183 p.

REVESTIR. Revista mensal eletrônica de acabamentos para arquitetura e decoração. São Paulo Disponível em: <<http://www.revestir.com.br/ml>>. Acesso em: 31 mar. 2009; e

RGD. REDE GAÚCHA DE DESIGN. Associação para criação política de investimentos em design junto ao meio empresarial do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. Disponível em: <<http://www.rgd.org.br>>. Acesso em: 22 jan 2008.

ROCHA, Eliane Correa. *O aspecto social da iconografia do futebol e estudo de caso das agremiações desportivas cariocas*. 2008. 155 f. Dissertação (Mestrado em Artes e Design)- Departamento de Artes e Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

ROSCHER, Paula. Jornal da moda por Paula Roscher. Lista de discussão sobre moda. Disponível em: <<http://jornaldamoda.wordpress.com>>. Acesso em: 1º abr. 2009.

SANT'ANNA, Affonso Romano de. *O enigma vazio: impasses da arte e da crítica*. Rio de Janeiro: Rocco, 2008. 336 p.

SCHOPENHAUER, Arthur. *O mundo como vontade e representação*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009. 432 p.

SIMMEL, Georg. A metrópole e a vida mental. In: VELHO, O. G. (Org.), *O fenômeno urbano*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967. 143 p.

SINAL - ESDI. Boletim eletrônico da Escola Superior de Desenho Industrial. Mensagem recebida por <[marceloalmeida@cdi.cnc.com.br](mailto:marceloalmeida@cdi.cnc.com.br)> em 22 de setembro de 2006.

STOLARSKI, André. *Alexandre Wollner e a formação do design moderno no Brasil*. São Paulo: Cosac & Naify, 2005. 112 p.

STRUNCK, Gilberto. *Como criar identidades visuais para marcas de sucesso: um guia sobre o marketing das marcas e como representar graficamente seus valores*. Rio de Janeiro: Riobooks, 2001. 160 p.

\_\_\_\_\_. *Identidade visual, a direção do olhar*. Rio de Janeiro: Europa, 1989. 123 p.

THE CORPORATION. Direção de Mark Achbar e Jennifer Abbott. [S.l.]: Big Picture Media Corporation, 2005. Filme (130 min), son., color., 35 mm.

UNIVERCIDADE. Centro universitário. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.univercidade.edu>>. Acesso em: 23 mar 2009.

UOL Copa do Mundo 2010 Notícias. Portal de notícias sobre a Copa de 2010. Disponível em: <<http://copadomundo.uol.com.br>>. Acesso em: 15 jul. 2010.

VEJA. São Paulo: Abril. 1968 - . ISSN 0100-7122.

VICENTINI, Ana Júlia; HAYASAKA, Cynthia; WEBER, Flávia; FERNANDES, Maria Anita. *Características da cultura de consumo na Pós-modernidade*. Disponível em: <<http://www.angelfire.com/sk/holgonsi/consumismo.html>>. Acesso em: 1 ago. 2005.

VILA MULHER. Portal com informações dedicadas à mulher. Disponível em: <<http://vilamulher.terra.com.br>>. Acesso em: 14 out. 2009.

WEIBEL, Peter; LATOUR, Bruno. *Iconoclash*. Massachussets: MIT Press, 2002. 703 p.

WOLFF, Janet. *A produção social da arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. 183 p.

WOLLNER, Alexandre. *Alexandre Wollner: Design visual 50 anos*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. 317 p.

\_\_\_\_\_. *Textos recentes e escritos históricos*. São Paulo: Rosari, 2002. 105 p.

PVDI. Catálogo da empresa.

Wollner Designo. Catálogo da empresa.

## Anexo 1

### **Gringo Cardia criativo e super engajado (Entrevista para Globo.com)**

Por Maria de Freitas

#### **01. Gringo Cardia é o grande nome por trás de várias produções elogiadas. Como começou sua carreira como designer, artista gráfico, cenógrafo, arquiteto, diretor de videoclipes, teatro, ópera e concertos?**

Falando assim eu me sinto até o super-homem. As coisas foram acontecendo e minha carreira, fluindo. Durante a faculdade de Arquitetura, conheci Luis Stein, que considero um grande designer e diretor artístico. Juntos, fazíamos cartazes ilustrando showzinhos de amigos, como Herbert Vianna. A Deborah Colker também estudava lá e fazia parte de um grupo de dança chamado Coringa. Produzíamos, então, as filipetas, estas coisas. Nesta época, faculdade de Arquitetura era onde se encontravam todos os perdidos, que tiveram de optar por uma profissão muito cedo e não tinham a menor idéia do que queriam fazer da vida profissional.

#### **02. Mas como os trabalhos dos corredores universitários ganharam espaço no mercado nacional?**

O Luis começou a namorar a Fernandinha (Abreu) e, neste momento, a Blitz estava começando. Ela nos convidou para desenvolver toda a programação visual dos shows, figurino, iluminação e, posteriormente, dos discos. Pegamos carona no estrondoso sucesso da banda.

#### **03. Você chegou ao Rio de Uruguaiana com uma bagagem limitada e, de repente, revolucionou o cenário cultural com uma visão super progressista. De onde vem a inspiração?**

É da minha natureza viver para o futuro. Sou aquariano, viajante. E Uruguaiana pode não ter me proporcionado acesso à cultura contemporânea, mas me trouxe um vício por liberdade que até hoje insiro em meus trabalhos. O quintal da minha casa era o infinito, não tinha muro. Mas minha fonte de inspiração é olhar pro lado, juntar arte popular às ruas de Copacabana, que é a

Nova York da América Latina, a miscigenação do povo brasileiro à tecnologia. E também leio muito. Quando estou criando, espalho livros pela casa toda, fico olhando, olhando, até que surge alguma coisa.

#### **04. Como foi fazer a exposição “13 Anos de AfroReggae”, no Centro Cultural Telemar?**

O AfroReggae é uma ONG maravilhosa e pouca gente sabe que, além da banda, existem outros projetos muito bem-sucedidos, como os grupos de teatro, dança e circo. O Júnior, coordenador, me convidou para criar um trabalho em comemoração ao 13º aniversário da ONG. Selecionei 12 fotógrafos, entre eles, Walter Carvalho, Evandro Teixeira e o príncipe Dom João de Orleans e Bragança, para um ensaio sobre estes projetos. O resultado foi uma exposição maravilhosa, com o olhar artístico de cada um sobre essa gente que compõe o AfroReggae.

#### **05. Você também tem uma ONG, a Spectaculu. Como surgiu essa idéia?**

Fui a Índia passar férias com a Marisa Orth, que é muito minha amiga. Assim que chegamos, ela entrou em crise e começou a chorar. A miséria de lá é explícita, tudo cru ali na sua frente. Depois sentamos e, conversando, chegamos à conclusão de que o Brasil é muito parecido, só não tão à mostra como em Nova Delhi. Comecei, então, a arquitetar a idéia de fazer a minha parte para melhorar essa covardia que é o nosso país e decidi contribuir ensinando o que sei. Desde que fundei a Spectaculu, em 2000, já inseri no mercado de trabalho mais de 300 meninos, que se formaram como técnicos de iluminação, produtores artísticos, cenógrafos.

#### **06. Sente-se culpado por ser bem sucedido num país onde há tanta miséria?**

Eu não me sentiria à vontade de sair por aí gastando. Sou um cara simples, de hábitos simples, mas se quero comprar alguma coisa eu não me recrimino. Não sou muito religioso, mas gosto muito do budismo, uma filosofia que promove a conversa, o diálogo, a felicidade e o desapego. Ninguém tem de se sacrificar para ser perdoado. O catolicismo perdeu sua essência espiritual, virou politicagem. Faço minha parte com a Spectaculu. Se cada um fizesse a sua, se dedicasse um pouquinho só para melhorar o mundo, não haveria tanto contraste social.

**07. Você é sempre convidado para realizar grandes trabalhos, mas o que gostaria de realizar por conta própria?**

O fato de ser convidado não significa que eu não me realize através de cada trabalho. Mas eu tenho sentido muita vontade de fazer uma grande exposição com fotos das periferias do Rio, São Paulo e Recife. Mostrar as diferenças e afinidades culturais entre elas. É desse submundo cultural que surgem modismos, revoluções. Tenho um interesse danado nessa efervescência das grandes metrópoles. E quero fazer isso por conta própria. Uma câmera na mão e uma idéia na cabeça. Hum... Ficou meio clichê isso, não?

**08. Talvez, mas então vamos encerrar com um grande clichê: defina Gringo Cardia por Gringo Cardia.**

(risos) Sou um cara transgressor, adoro desmontar as coisas, reinventá-las. Sempre me identifiquei com os revolucionários. Na época punk, new wave, eu usava aquelas roupas esquisitas. Acho ser criativo o maior barato. Criatividade é a mola da ciência. É das idéias mais irreais que saem as grandes descobertas.

### **Referência Bibliográfica**

FREITAS, Maria de. Gringo Cardia criativo e superengajado. *Globo.com*. Disponível em: <<http://ego.globo.com/Entretenimento/Ego/Entrevista/0,,ENN296-5279,00.html>>. Acesso em: 27 dez. 2007.